

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO IMPOSTAS PELA USIMINAS E SUAS TERCEIRIZADAS MATAM MAIS UM TRABALHADOR

Companheiros/as,

No dia seguinte da votação do Projeto de Lei 4330/2004 que libera a terceirização em todas as atividades, mais um trabalhador foi morto na USIMINAS em Cubatão/SP vítima das péssimas condições de trabalho impostas pela

usina e suas empresas terceirizadas.

André Luis de Souza tinha 29 anos, era pai de uma criança de 6 anos e trabalhava na empresa terceirizada Enesa. André morreu dia 09/04, esmagado por uma peça de quase 40 toneladas.

André é mais um dos nossos

irmãos de classe que teve sua vida arrancada pelas condições assassinas de trabalho impostas pelo Capital. Só na USIMINAS, em Cubatão/SP, foram mais de 50 trabalhadores que perderam a vida desde 1988, e a maioria eram de empresas terceirizadas.

É ISSO QUE SIGNIFICA O PL 4330: ARROCHO, ATAQUE AOS DIREITOS E MORTES

O Projeto de Lei 4330/2004, votado na Câmara dos deputados, dia 08/04, não tem nenhum objetivo de garantir proteção aos direitos dos trabalhadores nas empresas terceirizadas. Seu único objetivo é manter e ampliar a terceirização nas empresas privadas e no serviço público para que as empresas possam aumentar a exploração através do rebaixamento das condições de trabalho e do preço da força de trabalho.

Esse é o segundo pacote de ataque aos direitos dos trabalhadores só

nesse ano.

O Projeto permite a terceirização de todas as atividades realizadas em uma empresa. O resultado é mais demissões e contratações com salários menores e diminuição dos direitos.

Atualmente, 26% dos trabalhadores brasileiros são terceirizados e esse número pode triplicar com a aprovação do projeto. Estima-se que um trabalhador terceirizado ganhe de 24% a 50% menos que os com contrato direto.

Algumas centrais sindicais

defendem esse projeto, como a Força Sindical, central do Boca Roxa e seus pelegos que escrevem o mentiroso jornal "Metalúrgicos de Verdade".

15 DE ABRIL - PARAR A PRODUÇÃO EM DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS

Hoje, 15 de abril, paralisações e manifestações estão sendo realizadas no país todo. Vamos ampliar a luta que não começou agora contra a terceirização.

A NOSSA LUTA É CONTRA TODAS AS FORMAS DE TERCEIRIZAÇÃO

PELEGOS DERROTADOS TENTAM JUNTO COM OS PATRÕES DIVIDIR A BASE DO SINDICATO PARA REDUZIR SALÁRIOS E DIREITOS

PELEGOS LIGADOS AO BOCA ROXA TENTAM CRIAR UM SINDICATO FANTASMA PARA ARRANCAR DA BASE DO SINDIPA OS TRABALHADORES NAS EMPRESAS CONTRATADAS

Os mesmos pelegos que defendem o projeto que amplia a terceirização, estão tentando dar um golpe para arrancar da base de representação do Sindipa todos os trabalhadores nas empresas contratadas pela USIMINAS como Sanky, Convaço, Magnesita e etc...

No dia 02/02, foi publicado um edital no Vale do Aço, assinado por Sandoval Ribeiro dos Santos, funcionário da Sanky e um dos pelegos do Boca Roxa, chamando uma assembleia fantasma para 29/04, feriado em Ipatinga.

O que os pelegos com o apoio

dos patrões querem é pegar o dinheiro dos trabalhadores e principalmente ajudar os patrões a voltar à época em que conseguiam reduzir os salários e direitos dos trabalhadores.

Os patrões tem interesse nisso, a Sanky, por exemplo, teria conseguido com um sindicato fantasma enfiar goela abaixo sua proposta de turno e teria dado o calote no que devia aos trabalhadores. Os patrões continuariam a não respeitar a data-base dos metalúrgicos, além de não pagar o que devem aos trabalhadores e a desrespeitar os direitos.

OS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO JÁ TEM SEU SINDICATO E DESDE 2013 ELE VOLTOU A SER UM INSTRUMENTO DE LUTA DA CATEGORIA

No dia 29 de abril, vamos juntos dizer não a tentativa dos pelegos e dos patrões de dividir a base da categoria. Não aceite a pressão da chefia para participar dessa assembleia fajuta e entre em contato com o Sindicato para juntos impedirmos o que os patrões e os pelegos tanto querem: tentar acabar com nossa luta que tem enfrentado os ataques aos nossos direitos e salários.

VAMOS JUNTOS IMPEDIR MAIS ESSE ATAQUE DOS PATRÕES E DOS PELEGOS

SINDICATO NOTIFICA USIMINAS DAS IRREGULARIDADES NA PLR E EXIGE A IMEDIATA ALTERAÇÃO NA FORMA DE NEGOCIAÇÃO DA PLR

Na semana passada, o Sindicato notificou o grupo USIMINAS das irregularidades que a empresa vem cometendo na negociação da PLR e exigiu a suspensão imediata da eleição da Comissão de PLR e o estabelecimento de negociação com o Sindicato e os trabalhadores para estabelecer a forma como será negociada a PLR.

Como informamos no nosso último boletim, a lei da PLR permite duas formas de negociação da PLR, ou através

de uma comissão, como é feito hoje, ou através de discussão com o Sindicato e participação direta dos trabalhadores. Ou seja, nesse último caso, os próprios trabalhadores decidem sobre os valores da PLR em assembleias.

Ainda segundo a legislação, a forma de negociação da PLR deve ser definida em comum acordo entre a empresa e o Sindicato como representante dos trabalhadores. E isso não aconteceu. A USIMINAS

impôs a negociação via comissão por que sabe que assim ela controla os resultados e os valores pagos, pois a comissão não tem autonomia e é usada pela USIMINAS para impor seus valores e metas, independente de quem for eleito.

O Sindicato defende que a negociação da PLR seja feita não através de uma comissão, mas com o Sindicato e com a participação direta dos trabalhadores em assembleias.

ESSA É A PROPOSTA DO SINDICATO SOBRE A PLR:

- Negociação direta com o Sindicato e com os trabalhadores sem intermediação de uma comissão que não tem poder nenhum de alterar os valores e as metas impostas pela USIMINAS.
- PLR não vinculada totalmente a metas.
- Pagamento igual a todos os trabalhadores.
- Votação já com a definição de valores.



CAMPANHAS POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E SALÁRIO CONTINUAM COM OS TRABALHADORES NAS EMPREITEIRAS

Na assembleia realizada, dia 10/04, os trabalhadores na **EMAC** rejeitaram a tabela e as cláusulas do trabalho de turno propostas pela empresa e seguem na luta junto com o Sindicato para conquistarmos um horário que atenda as reivindicações dos metalúrgicos. Os trabalhadores de turno da **Convaço e da Magnesita** votaram pela aprovação.

Os trabalhadores da **CMI Brasil** também seguem na luta junto com o Sindicato. No dia 01/04, os trabalhadores rejeitaram em assembleia os pontos propostos pela empresa para

o 1º Acordo Coletivo.

Veja abaixo os pontos rejeitados:

- Vale alimentação de R\$ 90,00.
- Horas extras serão pagas e apenas poderão ser compensadas em dias ponte.
- Horas extras realizadas nos domingos e feriados serão pagas com 100% ou compensadas nos dias pontes também com 100%.
- Plano de saúde sem mensalidade com coparticipação do trabalhador de 30% por procedimento. Para a inclusão de dependentes será cobrada além da coparticipação uma

mensalidade por pessoa.

-Afastados por acidente de trabalho recebem, além da estabilidade de 1 ano prevista em lei, mais 30 dias.

-Afastados por doenças não relacionadas ao trabalho e trabalhadores que se tornarem pai terão estabilidade de 30 dias.

A CMI do Brasil já foi notificada da rejeição, mas ainda não apresentou outra proposta. Essa semana, o Sindicato já cobrou o agendamento de uma reunião.

POR ANDRÉ E POR TANTOS DOS NOSSOS QUE FORAM MORTOS PELAS CONDIÇÕES ASSASSINAS DE TRABALHO NOSSA LUTA CONTINUA CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

NÃO ESQUECEMOS! NÃO PERDOAMOS!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br